

AGORA NEWS

ANO XVI - # 781 ☎ 4656.2247

WWW.JORNALAGORANEWS.COM.BR

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

Ana Castela é a grande atração do Rodeio de Santa Isabel 2025



Nicole Nagate foi eleita Rainha da Festa do Peão 2025, acompanhada da Princesa e da Madrinha. O trio representará o rodeio em eventos oficiais e entregará os troféus aos campeões das montarias.

A festa, uma das mais antigas da região, será realizada de 5 a 8 de julho no Parque do Peão, ao lado da UPA. **PAG. 05**



VIRE O JOGO DA SUA CARREIRA EM 18 MESES!

Rua Antônio R. Barbosa, nº 60 - Centro - Arujá

CURSO
AUXILIAR E TÉCNICO EM
ENFERMAGEM

MANHÃ ou NOITE
APENAS R\$ 380,00 MENSAS

TARDE
APENAS R\$ 310,00 MENSAS

50%
DE DESCONTO NA MATRÍCULA!



ESCOLA TÉCNICA

SOS
SAÚDE

© (11) 2502-6956 © (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60
Centro - Arujá - SP



INVISTA NO SEU FUTURO PROFISSIONAL COM QUEM TEM EXPERIÊNCIA!

CURSO
AUXILIAR E TÉCNICO EM
ENFERMAGEM

MANHÃ ou NOITE APENAS R\$ 380,00 MENSAS

TARDE APENAS R\$ 310,00 MENSAS

50%
DE DESCONTO NA MATRÍCULA!

Arujá - SP

Turismo de aventura

EDITORIAL

A morte da brasileira Juliana Marins, 26 anos, ao despencar da borda da cratera do vulcão Rinjani, na Indonésia, no sábado 21 de junho de 2025, deve voltar à pauta um tema que costuma ganhar visibilidade apenas depois das tragédias: a tênue fronteira entre adrenalina e imprudência.

Quatro dias de buscas - iniciadas tardivamente porque o grupo levou horas até alcançar o primeiro posto de apoio - custaram-nos a esperança de encontrá-la com vida. O desfecho doloroso expõe carências de infraestrutura, protocolos frágeis de resgate e, sobretudo, um otimismo perigoso que contamina viajantes e operadores de "experiências radicais".

O alerta não é exclusivo do Sudeste Asiático. Só em junho, o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina socorreu trilheiros perdidos no Morro do Cambirela (Palhoça) e no Pico da Teta (Balneário Camboriú). Na Bahia, militares localizaram duas jovens desorientadas nos cânions do Rio São Francisco, em Paulo Afonso, após sinais sonoros e coordenadas por celular. Os relatos se repetem paixão afora: roteiros improvisados, confiança excessiva em aplicativos de navegação offline e inexistência de planos B quando o clima muda.

É confortável culpar apenas a "falta de sorte" ou tratar cada caso como episódio isolado. Contudo, a engrenagem que conduz ao desastre

envolve múltiplos eixos: Gestão pública - Ilhas famosas seguem sem sinalização adequada, postos de socorro, cobertura de telefonia ou planos de contingência. Grandes parques cobram ingresso, mas investem pouco em prevenção.

Operadores e guias - A banalização do "percurso para iniciantes" reduz custos, mas eleva riscos quando a capacitação do guia é apenas nominal. Emitir certificado não basta; atualizar-se sobre meteorologia local e primeiros socorros deveria ser cláusula pétreia.

Turista - A cultura do selfie sobrepõe-se à cultura da segurança. Há quem veja no capacete "poluição visual" para a filmagem perfeita, e transforme a mochila de hidratação em peso "dispensável" para caber o drone.

Com a chegada do inverno no Hemisfério Sul, a combinação de luz escassa, neblina e piso escorregadio multiplica riscos, sobretudo em terrenos vulcânicos ou de mata fechada. É nessa época que promoções de baixa temporada soam tentadoras e induzem a decisões apressadas - um cenário que clama por informação clara sobre grau de dificuldade, tempo de exposição e suporte médico disponível.

Corporações de bombeiros brasileiros reiteram recomendações simples que, se cumpridas, pouparam vidas e cofres públicos:

Planejar cada passo: estudar altimetria, tem-

po médio e pontos de fuga.

Checar previsão do tempo e adiar a saída diante de chuva ou ventos fortes.

Vestir-se para o terreno: botas com grip, roupas impermeáveis e segunda pele térmica.

Garantir hidratação e energia: água, frutas desidratadas, barrinhas de proteína.

Carregar celular cheio e power bank — tecnologia que salva quando usada com senso.

Trilhar em grupo e avisar alguém de confiança sobre rota e horário de retorno.

Respeitar sinalizações, evitando atalhos "secretos" sugeridos por algoritmos.

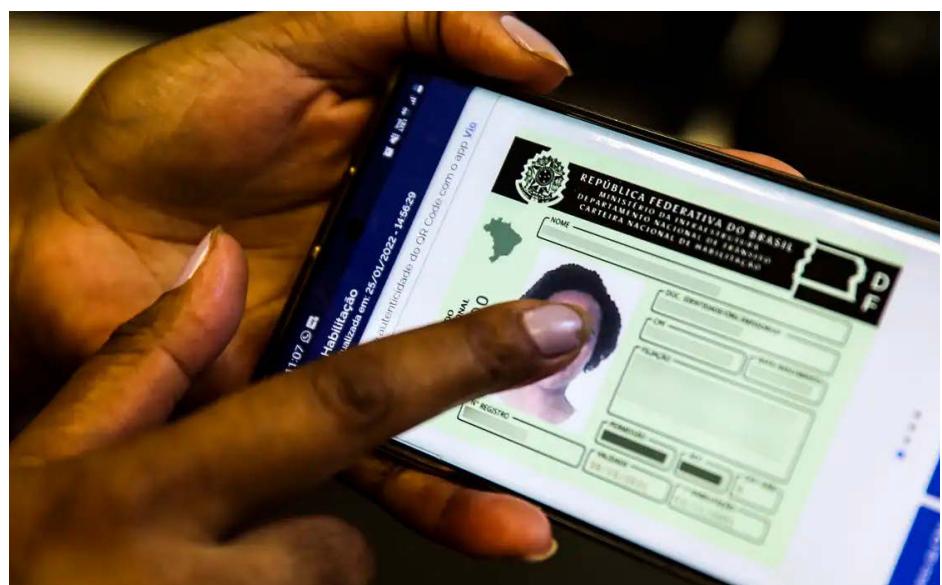
Lembrar: em emergência, parar, manter a calma e acionar o 193.

Projetar-se além do cotidiano é desejo legítimo. Escalar um vulcão ao nascer do sol pode ser experiência transformadora — desde que o encantamento não obscureça o dever de voltar. A morte de Juliana não pode virar estatística estéril citada em próximo seminário de segurança; precisa converter-se em política pública, regulamentação rigorosa e mudança cultural. Aventurar-se não deve rimar com suicidar-se por descuido.

Viajar é celebrar a vida, não desafiá-la à roulette russa. Cabe aos governos fiscalizar, às empresas profissionalizar e aos viajantes, sobretudo, reconhecer que a verdadeira coragem está em planejar antes de partir.

Lei que cria CNH gratuita para população de baixa renda é sancionada

MULTAS DE TRÂNSITO IRÃO CUSTEAR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta sexta-feira (27), um projeto de lei que permite que recursos arrecadados com multas de trânsito possam ser aplicados para custear a habilitação de condutores de baixa renda. A norma ainda estabelece regras para transferência de propriedade de veículo por meio eletrônico.

Pela nova lei, agora em vigor, serão beneficiados as pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Até então, a legislação de trânsito previa que os recursos

provenientes de multas deveriam ser aplicados exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O custeio, previsto no projeto, abrange as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores e do documento de habilitação.

O projeto de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE) foi aprovado pelo Congresso Nacional no fim de maio.

Segundo o Palácio do Planalto, a lei aprovada ainda estipula regras para a transferência de propriedade e vistoria por meio eletrônico. No

caso de transferência de propriedade, o contrato de compra e venda deve conter assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas. A vistoria de transferência poderá ser realizada em formato eletrônico a partir de critérios do órgão executivo de trânsito dos estados e do Distrito Federal.

O contrato de compra e venda de veículo em meio digital, devidamente assinado pelo comprador e pelo vendedor perante o órgão de trânsito da União, terá validade em todo o território nacional e deve ser acatado pelos órgãos de trânsito dos estados e do Distrito Federal.



4 em cada 10 brasileiros já foram alvo de fraudes pela internet

DADOS SÃO DE PESQUISA DE EMPRESA DE DADOS E TECNOLOGIA

Um levantamento feito para o relatório semestral Global de Tendências de Fraude Omnichannel da TransUnion mostrou que 40% dos brasileiros já foram alvo de fraudes por e-mail, internet, telefone ou mensagens de texto e 10% dos pesquisados disseram ter caído nos golpes. As perdas atingiram uma média de R\$ 6.311.

Os dados mostram ainda que 53% dos entrevistados globalmente foram alvo de esquemas fraudulentos por canais como e-mail, internet, telefone e mensagens de texto entre agosto e dezembro de 2024. E ao menos 47% dos entrevistados disseram não reconhecer que foram alvos desses golpes.

Segundo o levantamento, o golpe mais relatado é o vishing, quando os criminosos realizam ligações telefônicas simulando representar empresas legítimas, como operadoras de celular, planos de saúde ou instituições financeiras, para induzir a vítima a fornecer dados confidenciais, como senhas bancárias, números de cartão de crédito, CPF, entre outras informações pessoais.

Pelo menos 29% dos entrevistados (13.387 adultos em 18 países e regiões) relataram prejuízos financeiros em decorrência de golpes no último ano, com uma perda média de US\$ 1.747, o que equivale a R\$ 10.683, na cotação do

dia da pesquisa.

A Geração Z, os nascidos entre 1997 e 2010, foi a que mais relatou perdas (38%), enquanto os Baby Boomers, os nascidos entre 1946 e 1964, foram os que menos relataram (11%) perdas.

“A evolução das fraudes exige que as empresas estejam sempre um passo à frente, inclusive ajudando a conscientizar sobre golpes como o vishing. É importante destacar que, assim como em outros golpes de engenharia social, o objetivo final dos fraudadores é obter informações ou acessos privilegiados para cometer fraudes financeiras”, explicou o gerente de Soluções de Prevenção à Fraude da TransUnion Brasil, Wallace Massola.

O estudo também revelou que houve o aumento de 11% nas transações financeiras suspeitas de tentativa de fraude digital em 2024, na comparação com 2023. Entre os tipos de fraude digital com crescimento mais acelerado a invasão de conta foi o mais relatado, com aumento de 20% ante o ano anterior.

Segundo Massola, com os modelos de prevenção a fraudes transacionais se tornando cada vez mais eficazes após anos de aprimoramento, os fraudadores têm mudado seu foco para processos de invasão de contas.

“Esse tipo de fraude



representa um desafio crescente para as empresas. Para enfrentar essa ameaça, é essencial investir em tecnologias avançadas de monitoramento e autenticação, além de considerar soluções robustas de avaliação de risco de dispositivos e behaviour analytics”, disse.

O índice de fraude digital do Brasil foi de 5,4% em 2024, acima da média global, ficando ao lado de países como Canadá, Colômbia, República Dominicana, Hong Kong, Índia e Filipinas.

A taxa média de tentativas suspeitas de fraude em transações realizadas por consumidores dentro do Brasil foi de 6,1% em 2024, a sexta mais alta entre os quase 20 mercados analisados.

De acordo com o documento, 59% dos consumidores entrevistados afirmaram que trocariam de empresa em busca de uma experiência digital melhor, incluindo se-

gurança de dados. Para 77% dos entrevistados, ter confiança de que seus dados pessoais não serão comprometidos é um fator muito importante na hora de escolher com quem fazer negócios ou comprar online.

O relatório aponta ainda que 34% dos entrevistados no mercado global realizaram mais da metade de suas transações pela internet (mesmo percentual de 2023). Outros 62% afirmaram que preocupações com fraudes são o principal motivo para não voltarem a usar um site.

Quase metade (48%) relatou ter abandonado um carrinho de compras online por suspeita de fraude ou preocupações com segurança.

No caso de aplicações para obter produtos financeiros ou de seguros feitas online, a maioria (51%) das pessoas disse ter desistido por razões que envolvem tanto segurança quanto

experiência na jornada de compra, com 46% desistindo após excesso de informações solicitadas, 41% por não confiarem na segurança dos dados pessoais e 38% por acharem o processo frustrante.

No Brasil, 40% das pessoas disseram que não confiaram na segurança dos dados ou consideraram excessivo o volume de informações exigidas e, por isso, deixaram de comprar ou contratar um serviço online.

“Proteger os dados dos consumidores é inegociável. Com o aumento dos riscos em todos os canais, o investimento em prevenção à fraude é estratégico e se torna um dos grandes diferenciais competitivos. Tanto para reduzir atritos desnecessários com o consumidor quanto para evitar impactos reputacionais para as organizações”, ressaltou o vice-presidente de Soluções da TransUnion Brasil, Claudio Pasqualin.

Segundo a pesquisa, ambientes de comunidades, como sites de relacionamento e fóruns virtuais, registraram a maior taxa global de tentativas suspeitas de fraude digital em 2024, com quase 12%, o que significa um aumento de 9% no volume em relação a 2023. Em seguida, aparecem os jogos eletrônicos (11%), jogos online como apostas e pôquer (8%) e o varejo (8%), completando o ranking dos segmentos mais afetados. No Brasil, as comunidades também foram o segmento com a maior taxa de suspeita de fraude digital, com 15,2%.

Massola explicou que os fraudadores aproveitam a confiança inerente às plataformas de interação social, como aplicativos de relacionamento, para enganar os usuários, criando perfis falsos e construindo um relacionamento aparentemente genuíno, manipulando emocionalmente as vítimas.

“Uma vez conquistada a confiança, os criminosos solicitam informações confidenciais ou dinheiro, alegando emergências ou situações pessoais difíceis. Esse método de exploração não apenas compromete dados privilegiados, mas também pode resultar em perdas financeiras significativas para aqueles que acreditam estar seguros nas comunidades online”, alerta Massola.

Mutirão do Serasa permite quitação de dívidas até final de junho

USO DO PIX PARA PAGAR POSSIBILITA NOME LIMPO NA HORA

Depois de constatar que pelo menos 35 milhões de brasileiros têm dívidas com instituições bancárias, a Serasa, empresa de proteção ao crédito, está fazendo um mutirão, até o dia 30 de julho, para estimular a quitação de dívidas de até R\$ 100.

Cerca de 11 milhões de devedores estão dentro da faixa de valor. O mutirão envolve 40 bancos que devem conceder descontos de até 97% na negociação. O uso de Pix para pagar dívidas no mutirão possibilita nome limpo na hora.

A plataforma do Serasa disponibiliza 23 milhões de dívidas bancárias que podem ser pagas por R\$ 50. Em São Paulo, são mais de 18 milhões de dívidas que podem ser quitadas por até R\$ 100 reais, e 7 milhões quitadas por menos de R\$ 50.

"Nossas pesquisas revelam que 38% dos brasileiros com dívidas em bancos e financeiras estão negativados por causa do cartão de crédito há mais de dois anos, sendo que 46% deles já tentaram negociar a dívida, mas não conseguiram um bom acordo. Por isso, nos unimos a mais de 40 bancos para ampliar o alcance das condições especiais e oferecer

oportunidades reais de renegociação", disse a especialista em educação financeira da Serasa, Aline Maciel.

Segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa mostra que há 77 milhões de pessoas com o CPF negativado pelo credor. O volume equivale a 47,3% da população adulta. A dívida média do consumidor brasileiro chegou a R\$ 6.036,94, o equivalente a quatro salários-mínimos.

Os bancos representam o principal motivo de negativação do consumidor

no país, responsáveis por 27,8% do total. Cartão de crédito, empréstimos e cheques especiais são os vilões do endividamento nacional. Em seguida, estão as contas básicas, como luz e água (20%), e as financeiras (19%), empresas que concedem crédito, mas não se caracterizam como bancos.

Para aderir ao mutirão, basta procurar os canais oficiais do Serasa:

Site: www.serasa-limpanome.com.br

App Serasa no Google Play e App Store

WhatsApp: (11) 99575-2096

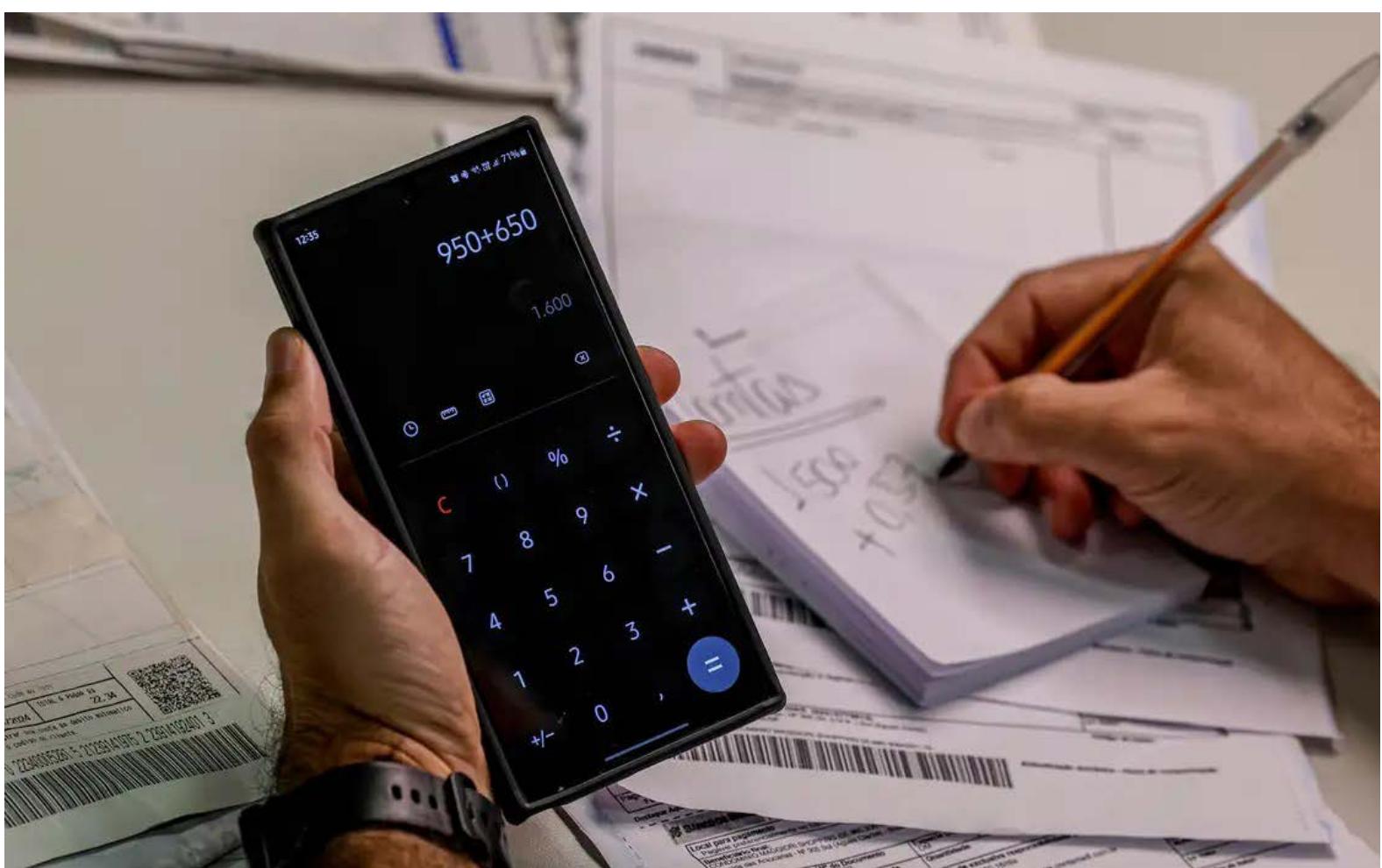
CORREIOS: Consumidores podem negociar dívidas do Serasa Limpa Nome nas mais de 10 mil agências dos Correios espalhadas pelo país, mediante a uma taxa de R\$ 4,60 por acordo realizado e R\$ 3,30 por consulta a acordos (reimpressão de 2ª via de boletos).

Para negociar pelo aplicativo, basta digitar o CPF, preencher um cadastro e ao acessar a plataforma que todas as informações financeiras do consumidor já aparecerão na tela, como a existência de possíveis dívidas e a pontuação

do Serasa Score. Em seguida, basta selecionar a opção "Ver ofertas" para verificar as condições oferecidas para pagamento com o desconto do Serasa Limpa Nome já aplicado. Basta clicar em uma das dívidas disponíveis e serão apresentadas as opções para renegociar cada débito. Para fazer um acordo, clique no campo "Negociar" de cada uma das ofertas.

Depois, é preciso escolher a opção que desejar e a forma de pagamento de sua preferência. Caso seja boleto, é possível

copiar o código, baixar ou solicitar o envio via WhatsApp. Se optar pela opção do Pix, tem que selecionar o dia para vencimento e a quantidade de parcelas desejada. Depois, confirme as informações, revisando todas as condições apresentadas, clicar em "Concluir acordo". Ao fechar o acordo, o consumidor deve realizar o pagamento com as condições definidas na etapa anterior. Para pagar com o Pix, clique em "Copiar chave Pix" e colar no aplicativo da instituição bancária para prosseguir.



Ana Castela é a grande atração do Rodeio de Santa Isabel 2025

ANIVERSÁRIO DA CIDADE

Conhecida por manter viva a tradição sertaneja no Alto Tietê, Santa Isabel prepara uma edição repleta de atrações para Santa Isabel Rodeio Fest 2025, que faz parte das celebrações dos 193 anos do município.

A festa, uma das mais antigas da região, será realizada de 5 a 8 de julho no Parque do Peão, localizado na Av. Prefeito José Raimundo Lobo, 06, Recanto do Céu, e terá entrada gratuita.

A arena recebe, em quatro noites, um elenco que atravessa gerações do sertanejo:

- Luan Pereira (5/7) leva ao palco o "agronejo" de batida pesada que viralizou nas redes sociais com o hit 'Dentro da Hilux'.

- Daniel** (6/7), dono de dois Latin Grammy e mais de três décadas de carreira, retorna às raízes românticas que marcaram clássicos como 'Adoro Amar Você'.

- Murilo Huff (7/7) representa a nova safra da sofrência; o cantor e compositor emplacou números um nas rádios com letras que mesclam emoção e pop rural.

- Ana Castela (8/7) encerra a programação. Apelidada de "Boiadeira", a artista domina as plataformas de streaming com fusions de

eletrônico e sertanejo que projetaram 'Pipoco' ao topo das paradas.

"O rodeio faz parte da identidade isabelense. Trazer nomes desse porte, sem cobrar ingresso, traduz nosso compromisso de valorizar a cultura e oferecer lazer acessível", afirma a comissão organizadora.

SEMANA RECHEADA DE ATRAÇÕES: A agenda não se limita à arena de shows.

Já no dia 1º, a Mostra de Cinema Isabalense exibe produções locais em sessões gratuitas. A programação religiosa inclui Marcha para Jesus, louvor e missa em consagração a Nossa

Senhora de Fátima, reforçando o caráter plural da festa.

No domingo, 6 de julho, às 8h, a Avenida da República recebe o tradicional Desfile Cívico com escolas, fanfarras (CONFABAN), grupos culturais, carros antigos e motociclistas. Paralelamente,

o Paço Municipal sedia o 8º ERASI – Encontro de Rádio-Amadores, reunindo operadores de todo o estado.

RAINHA CORONADA: Durante cerimônia prévia, Nicole Nagate foi eleita Rainha da Festa do Peão 2025, acompanhada da Princesa e da Madrinha. O trio re-

presentará o rodeio em eventos oficiais e entregará os troféus aos campeões das montarias.

Com tradição consolidada e atrações de peso, Santa Isabel promete firmar mais uma vez o rodeio em ponto de encontro de famílias, turistas e amantes da música sertaneja.



Brasileiras estão tendo menos filhos e adiam maternidade, diz Censo

TAXA DE FECUNDIDADE CAI PARA 1,55 FILHO POR MULHER NO BRASIL

As brasileiras estão tendo menos filhos e adiam a maternidade. É o que apontam os dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados nesta sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a pesquisa, são consideradas mulheres de 15 a 49 anos.

A média de filhos por mulher em idade reprodutiva no Brasil, chamada de taxa de fecundidade total, caiu para 1,55 em 2022. De acordo com o IBGE, a taxa de fecundidade das brasileiras vem decrescendo desde a década de 1960. Em 1960, por exemplo, era de 6,28 filhos por mulher. Essa média caiu para 5,76 em 1970, para 4,35 em 1980, para 2,89 em 1991 e para 2,38 em 2000. Em 2010, a taxa era de 1,90 filhos por mulher.

Desde 2010, a taxa de fecundidade brasileira está abaixo da chamada taxa de reposição populacional, ou seja, da média de filhos por mulher necessária para manter a população estável, que é de 2,1.

"A componente de fecundidade é muito importante para analisar a evolução demográfica de uma população. O ritmo de crescimento, as transformações na pirâmide etária e o envelhecimento populacional estão diretamente relacionados ao número de nascimentos", explica a pesquisadora do IBGE Marla Barroso.

Segundo ela, a transição da fecundidade no Brasil foi iniciada na década de 60 nas unidades da federação economicamente mais desenvolvidas da região Sudeste, em grupos com maior nível educacional e nas áreas urbanas. "Nas décadas seguintes, foi se alastrando por todo o Brasil", explica.

REGIÕES: Na Região

Sudeste, a taxa de fecundidade saiu de 6,34 filhos por mulher em 1960, passou para 4,56 em 1970, caiu para 3,45 em 1980, atingiu o nível de reposição populacional em 2000 (2,1 filhos por mulher). Em 2022, ficou em 1,41, o menor do país. "Para as outras regiões do Brasil, a queda se intensificou a partir da década de 70", explica Marla.

Na Região Sul, que tinha a menor taxa de fecundidade em 1960 (5,89 filhos por mulher), a principal queda ocorreu de 1970 (5,42) para 1991 (2,51). Em 2022, a taxa ficou em 1,50, também abaixo da média nacional.

No Centro-Oeste, que tinha taxa de 6,74 em 1960, a tendência de queda foi semelhante à da região Sul, ao apresentar o principal recuo de 1970 (6,42) para 1991 (2,69). Em 2022, a taxa era de 1,64.

As regiões Norte e Nordeste também apresentaram quedas consideráveis de 1970 para 1991. Mas, em 1980, ainda tinham taxas de fecundidade acima de 6 filhos por mulher. No Norte, a taxa passou de 8,56 em 1960 para 8,15 em 1970 e para 6,45 em 1980. Em 2010, aproximou-se da taxa de reposição ao atingir 2,47. Em 2022, ficou em 1,89, a mais alta do país.

O Nordeste foi a única região a apresentar alta de 1960 (7,39 filhos por mulher) para 1970 (7,53). Em 1980, a taxa começou a recuar, passando para 6,13. Em 2000, o indicador se aproximou da taxa de reposição, ao ficar em 2,69. Em 2022, ficou em 1,60, abaixo do Centro-Oeste.

Entre os estados, Roraima é o único com taxa acima da reposição populacional: 2,19 filhos por mulher. Na sequência aparecem Amazonas (2,08) e Acre (1,90). Entre aqueles com menores



taxas, destacam-se o Rio de Janeiro (1,35), Distrito Federal (1,38) e São Paulo (1,39).

MATERNIDADE MAIS TARDE: A pesquisa não apenas observou a continuidade da queda da taxa de fecundidade, como também revela que as mulheres estão tendo filhos com idades mais avançadas. A idade média da fecundidade no Brasil passou de 26,3 anos em 2000 para 28,1 em 2022. A tendência foi observada em todas as regiões.

Em 2022, o Norte apresentou a menor idade (27 anos), enquanto o Sudeste e o Sul mostram as maiores (28,7 anos). Entre as unidades da federação, a idade média de fecundidade mais alta foi a do Distrito Federal (29,3 anos) e a mais baixa, do Pará (26,8 anos).

SEM FILHOS: O levantamento aponta ainda que cresce o grupo daquelas que chegam ao fim da idade reprodutiva sem filhos. O percentual de mulheres com 50 a 59 anos que não tiveram filhos nascidos vivos, segue em alta. Em 2000 era 10%, passou para 11,8% em 2010 e apresentou um aumento ainda mais expressivo em 2022,

chegando a 16,1%. No Norte, o percentual passou de 6,1% para 13,9%. No Sudeste, subiu de 11% para 18%.

Entre as unidades da federação, o Rio de Janeiro tinha, em 2022, o maior percentual (21%) de mulheres sem filhos e Tocantins, o menor (11,8%).

RELIGIÃO E RAÇA: De acordo com os dados do Censo, entre as religiões, as evangélicas são as que apresentam maior taxa de fecundidade – 1,74 filhos por mulher, acima da média nacional. Os menores índices foram encontrados entre as mulheres espíritas (1,01) e as seguidoras da umbanda e candomblé (1,25). As mulheres de outras religiosidades (1,39), sem religião (1,47) e as católicas (1,49) tiveram taxas abaixo da média nacional.

Segundo o pesquisador do IBGE Marcio Minamiguchi, não é possível, apenas com base nos dados do Censo 2022, afirmar os motivos que levam a essas diferenças das taxas de fecundidade entre as seguidoras das religiões.

"Para entender o efeito de uma religião sobre a fecundidade, ou seja, se uma doutrina poderia levar a

uma certa propensão a ter filhos ou não, teria que isolar todos os outros fatores, como renda, o local onde as pessoas moram, a atividade profissional e tudo mais".

Em relação ao recorte racial, as mulheres amarelas (de origem asiática) têm menor taxa de fecundidade (1,2 filhos por mulher), seguidas pelas brancas (1,4). As pretas e pardas têm taxas acima da média nacional: 1,6 e 1,7, respectivamente. As indígenas ainda estão acima da taxa de reposição, com 2,8 filhos por mulher.

A idade média da fecundidade subiu entre todos os grupos, sendo de 29 anos para as brancas, 27,8 entre as pretas e 27,6 entre as pardas.

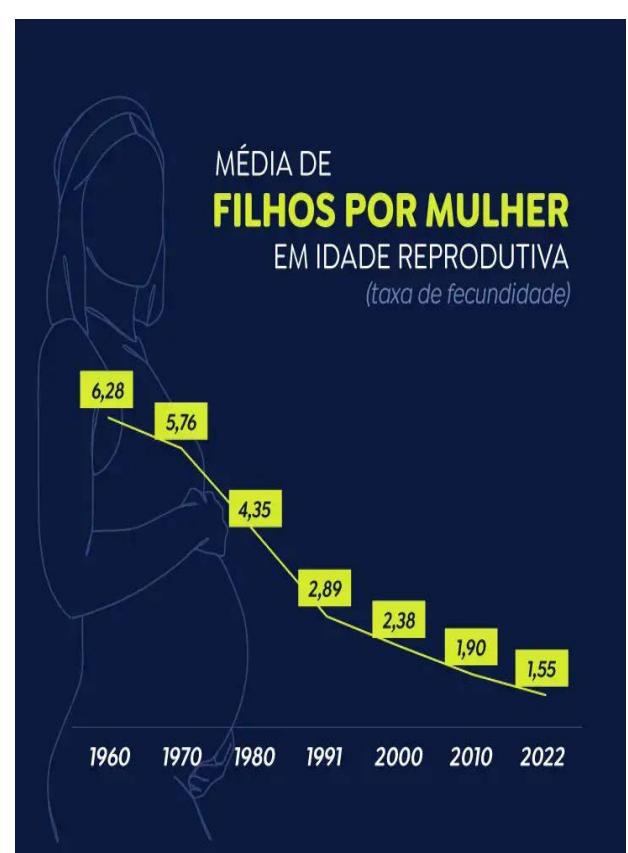
ESCOLARIDADE: O Censo 2022 mostrou que o aumento da escolarização tem relação com a queda da taxa de fecundidade. Segundo os dados da pesquisa, as mulheres sem instrução ou com ensino fundamental

incompleto têm, em média, 2,01 filhos, enquanto aquelas com ensino superior apresentam uma taxa de 1,19.

As demais faixas de escolaridade apresentam as seguintes taxas: ensino fundamental completo ou médio incompleto, com 1,89 filhos por mulher, e ensino médio completo ou superior incompleto com taxa de 1,42.

"A mulher com mais escolaridade, com mais informação, sabe melhor onde procurar métodos contraceptivos, se assim quiser. Ela vai saber fazer suas escolhas de uma forma melhor", explica a gerente de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica do IBGE, Izabel Marri.

Em 2022, a idade média de fecundidade das mulheres sem instrução ou com ensino fundamental incompleto foi de 26,7 anos. Já a idade média para aquelas com nível superior completo foi de 30,7 anos.



Estado endurece regras para conter faltas injustificadas de professores

EDUCAÇÃO

Com o objetivo de combater as faltas injustificadas de professores e evitar prejuízos ao aprendizado dos mais de três milhões de alunos da rede estadual, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) divulgou uma nova resolução que estabelece medidas administrativas para docentes que se ausentarem sem apresentar justificativas legais. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado.

A decisão foi motivada por um dado preocupante: no primeiro semestre de 2025, 14,32% da carga total de aulas não foram ministradas em função da ausência de professores. Desse total, 33,9% das aulas não dadas ocorreram por ausências não amparadas por atestados médicos, odontológicos ou licenças previstas em lei. Para a Seduc-SP, esse comportamento afeta diretamente a qualidade do ensino e compromete a formação dos estudantes.

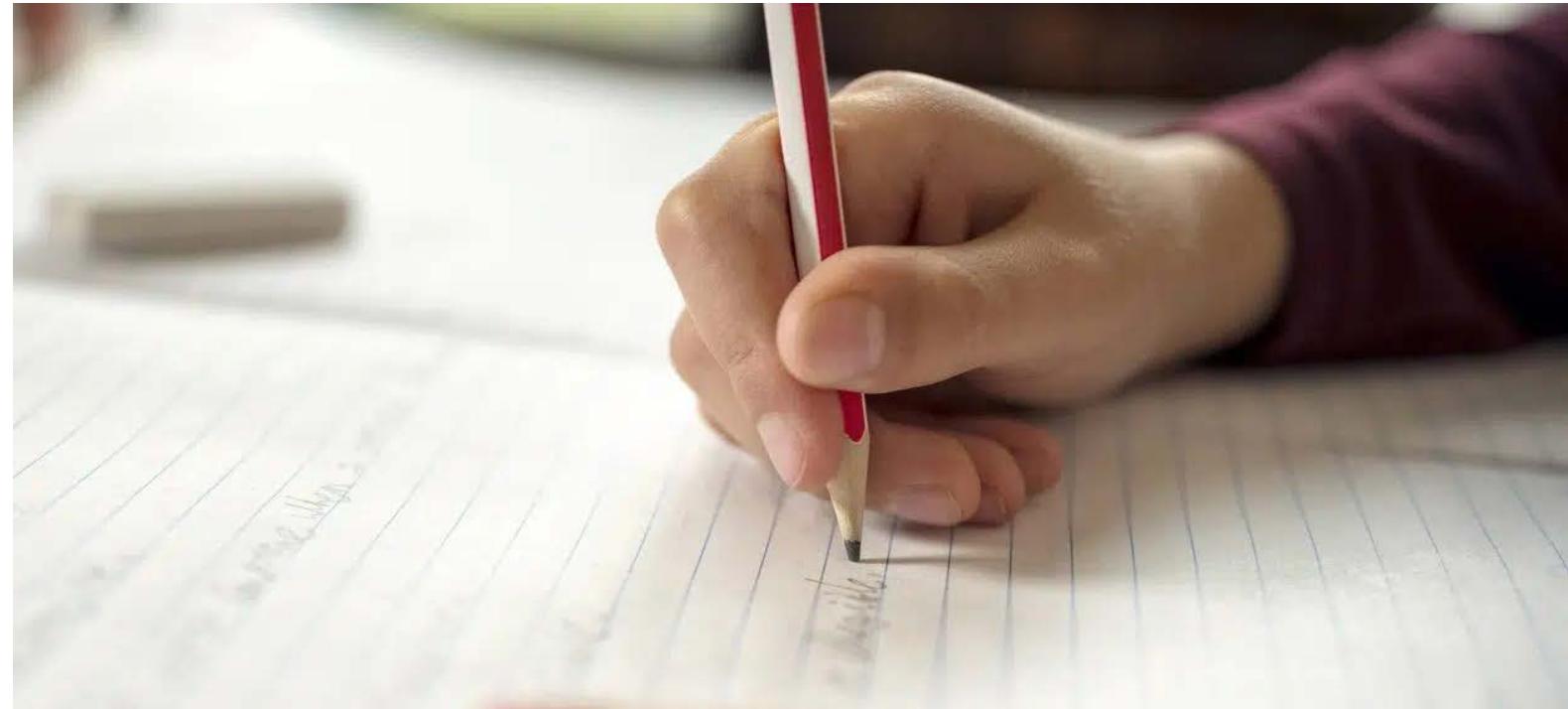
MEDIDAS PARA COIBIR O ABSENTEÍSMO: A partir de agosto, professores temporários que ultrapassarem 5% de faltas injustificadas em relação à carga horária mensal terão seus contratos encerrados e ficarão impedidos de lecionar até o fim do ano letivo. Já os professores efetivos que atuam no Programa de Ensino Integral (PEI) perderão o direito de participar do programa no ano seguinte, caso descumpriam o mesmo limite.

A nova regra vale para todos os profes-

sores em atividade na rede estadual. As únicas ausências que não serão contabilizadas são aquelas justificadas por atestados médicos ou odontológicos válidos ou licenças previstas na legislação, como saúde, morte, gestante e prêmio. Os documentos devem ser entregues no dia da falta ou no dia seguinte.

PREJUÍZO PEDA-GÓGICO E FINANCEIRO: O problema se manifesta em todos os turnos: no período da manhã, a taxa de faltas chegou a 13,19%; à tarde, foi de 14,39%; a situação é mais crítica à noite, período em que o absenteísmo alcançou 20,69%.

Além do impacto direto na aprendizagem dos estudantes, o absenteísmo também gerou um custo estimado de R\$ 33,9 milhões aos cofres públicos — valor que considera tanto o



SIDNEY OLIVEIRA

Vitamina tem **nome** e **sobrenome**, Sidney Oliveira.



PRODUTOS COM CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS



ENCONTRE NAS FARMÁCIAS ULTRAFARMA OU NO SITE ULTRAFARMA.COM

**05 A 08
DE JULHO**

SANTA ISABEL

RODEIO FEST

2025

**COMPRE
ONLINE:**

guichêweb



05.07

LUAN PEREIRA • DANIEL • MURILO HUFF • ANA CASTELA

06.07

07.07

08.07

PATROCINADOR



DONA SAÚDE
Macarrão Gourmet



SANTO TABACO
ADEGA & TABACARIA

APOIO



REALIZAÇÃO

Município de
Santa Isabel

PRA TODOS
Secretaria de
Turismo e Viagens
SÃO PAULO
Governo do Estado

Governo de SP lança painel de monitoramento da influenza

SAÚDE

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), lançou nesta quinta-feira (26) um painel de monitoramento para influenza. Essa foi a primeira medida do Centro de Operações de Emergência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (COE SRAG). A ferramenta digital permite que a população acompanhe, em tempo real, o número de casos por tipo, incluindo Covid-19, SRAG, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), entre outros.

O painel organiza os dados por ano, local e município, além de oferecer filtros por Departamentos Regionais de Saúde (DRSs), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVEs) e semana epidemiológica. A população também pode visualizar informações por faixa etária, cor/raça e sexo. O acesso está disponível no link <https://nies.saude.sp.gov.br/ses/publico/srag>.

Em todo o ano de 2024, o Estado de São Paulo registrou a cobertura vacinal de 53,57% do grupo prioritário, que inclui crianças, idosos, gestantes, puérpera e povos indígenas. Para conferir



o número de doses aplicadas acesse: <https://nies.saude.sp.gov.br/ses/publico/dosesaplicadas>

VACINAÇÃO: Em maio deste ano, a SES ampliou a vacinação contra a gripe nos 645 municípios do estado para toda a população acima dos 6 meses de idade. A imunização é feita nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do estado de São Paulo.

A vacina contra o vírus influenza foi incorporada ao Calendário Básico de Vacinação, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MS). Diante disso, a vacinação teve início para os gru-

pos prioritários, que englobavam idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas.

Vale lembrar que a estratégia de vacinação também é de responsabilidade dos municípios. Por isso, procure o site da sua prefeitura ou uma unidade de saúde para mais informações.

No dia 10 de maio, foi realizado o Dia D da campanha de vacinação contra a gripe, com foco nas 19,3 milhões de pessoas que compõem o grupo prioritário, incluindo crianças de até

6 anos, gestantes, puérperas, idosos e pessoas com comorbidades. A mobilização contribuiu para o aumento de três pontos percentuais na cobertura vacinal no estado.

Em 2024, três imunizantes superaram a meta de cobertura vacinal no estado, quando comparado com 2022. A cobertura da vacina BCG, que protege contra a tuberculose, foi de 79,9% para 90,3%. No caso da vacina contra rotavírus, a cobertura foi de 89,5% para 90,2%. Já a tríplice viral, contra sarampo, caxumba e rubéola, aumentou de 92,5% para 98,7%.

BICICLETA SEMINOVA VALOR R\$ 1.200,00

Bicicleta RINO EVEREST – Semi profissional

Modelo com todas as peças SHIMANO, banco de hidrogel e pneus em excelente estado. Somente venda à vista, pagamento em dinheiro.

RETIRAR EM SANTA ISABEL



Lipedema e Celulite têm tratamento!



Trazemos para você o VELARYAN, um equipamento moderno e único no mercado, projetado para solucionar esses problemas.

Nossa tecnologia de ponta, já na primeira sessão, ajudará a reduzir inflamações e volume de gordura, melhorar a circulação e diminuir a dor associada ao lipedema.

É um procedimento não invasivo que utiliza apenas laser para ajudá-la a alcançar a sua melhor versão.

Com o Velaryan, você estimula a circulação, reduz inflamações e sente seu corpo mais leve e equilibrado!

Além de diminuir a celulite e deixar a pele mais firme. A tecnologia desinflama, elimina toxinas, melhora a circulação e reduz a retenção de líquidos.

Tudo isso sem dor, sem agulhas e com resultados surpreendentes!